



ANGINA DE LUDWIG COMPLICADA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE CASO

Tema: Medicina

João Victor Ribeiro Marques; Matheus Piumbini Rocha; Lauane Luara Ferreira Cardoso; Camila Griep De Castro; Eliézer Ferronato; Márcio Osório Guerreiro; Luciano de Oliveira Teixeira; Rita de Cássia Garcia da Silva; Pedro Marques Vasques;

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas/RS

INTRODUÇÃO: A Angina de Ludwig é uma celulite bacteriana de evolução rápida e potencialmente fatal que acomete o assoalho bucal e regiões adjacentes. De etiologia predominantemente odontogênica, a infecção dissemina-se pelos planos faciais devido à anatomia muscular local. O quadro clínico evolui com edema bilateral, disfagia e trismo, podendo levar à obstrução das vias aéreas e sepse. Este trabalho relata um caso de Angina de Ludwig em uma unidade de terapia intensiva (UTI) de Pelotas/RS. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 37 anos, hipertenso, apresentou odontalgia intensa e febre por 48 horas após identificação prévia de dente séptico. Exames revelaram abscesso em orofaringe e espaços submandibulares associado a enfisema subcutâneo. Foi encaminhado ao bloco cirúrgico para exodontia (elementos 37 e 38) e drenagem cervical com drenos de Penrose. Por apresentar falha na intubação orotraqueal, realizou-se traqueostomia. Paciente evoluiu com insuficiência respiratória e pneumotórax bilateral, exigindo drenagem torácica. Após melhora clínica, foi transferido à enfermaria, onde obteve sucesso na decanulação. Recebeu alta para acompanhamento ambulatorial especializado. **DISCUSSÃO:** A infecção odontológica confirma a literatura sobre a proximidade radicular com o músculo milo-hióideo como fator facilitador. O manejo da via aérea é o ponto crítico: o edema maciço impede a visualização glótica, tornando a traqueostomia essencial em cenários de falha na intubação. A ocorrência de pneumotórax bilateral e enfisema disseminado destaca a gravidade da disseminação infecciosa pelos planos faciais cervicais em direção ao mediastino, representando complicações raras e de alta letalidade. **CONCLUSÃO:** O desfecho favorável reforça a necessidade de vigilância odontológica rigorosa para evitar que infecções comuns evoluam para emergências. A abordagem multidisciplinar entre cirurgia bucomaxilofacial, geral, torácica e medicina intensiva foi determinante para o manejo do quadro.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br